

RESUMO SIMPLES - EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO CRÍTICA EM PSICOLOGIA
LGBTQIAPN+**

Adryan Expedito Dos Santos Teixeira (adryanexpedito63@gmail.com)

Maria Raynara Brito Da Costa (raycostha222@gmail.com)

Hellen Cristina Queiroz De Freitas (helprofessorapsi@gmail.com)

Introdução: A extensão universitária articula conhecimento acadêmico e prática social. Quando direcionada à população LGBTQIAPN+, historicamente atravessada por exclusão e violência, assume dimensão formativa e ético-política na Psicologia. Em contextos interioranos marcados por conservadorismo, ações voltadas à diversidade de gênero e sexualidade tornam-se estratégias fundamentais de promoção de direitos e saúde mental. Objetivo: Esse trabalho teve como objetivo analisar criticamente uma experiência extensionista com a população LGBTQIAPN+ e seus impactos na formação acadêmica em Psicologia. Metodologia: Em junho de 2025 foi realizado no município de Castanhal uma ação promovida pela Liga Acadêmica de Psicologia da UNAMA Castanhal (LAPUC), em alusão ao Dia do Orgulho LGBTQIAPN+. A atividade incluiu capacitação prévia dos discentes com o psicólogo Veroni Monteiro (CRP 10/09246), pessoa não binária que atua

ativamente na Psicologia LGBTQIAPN+, contribuindo com reflexões teóricas e práticas voltadas à promoção de direitos, cuidado ético e enfrentamento das violências direcionadas à população LGBTQIAPN+, plantão psicológico e rodas de conversa, contemplando atendimentos individuais e espaços coletivos de diálogo sobre direitos, preconceito e cuidado em saúde mental. Discussão: A experiência evidenciou que a prática psicológica não é neutra, sendo atravessada por diversos marcadores sociais. Demandas relacionadas à rejeição familiar, discriminação e invisibilização social demonstram que o sofrimento psíquico possui dimensões históricas e coletivas. O atendimento a essas demandas exige preparo técnico, posicionamento ético e compromisso com o cuidado humanizado. O contato com a realidade social ampliou a compreensão de clínica para além do setting tradicional, fortalecendo uma perspectiva crítica e socialmente implicada. Considerações Finais: A vivência reafirma a extensão universitária como espaço potente de formação crítica, articulando produção de conhecimento, promoção de saúde mental e defesa da dignidade humana. Evidencia-se a centralidade de uma Psicologia comprometida com responsabilidade social e enfrentamento das desigualdades.

Palavras-chave: lgbtqiapn+; plantão psicológico; extensão universitária; prática social; saúde mental.